

TRT/PR entrega amanhã as novas instalações da Vara do Trabalho para comunidade regional

BANDEIRANTES

Acontece amanhã, quinta-feira, às 17h, a solenidade de entrega oficial das novas instalações da Vara do Trabalho de Bandeirantes. O presidente do TRT (Tribunal Regional do Trabalho) do Paraná, Desembargador Arnor Lima Neto, conduzirá a cerimônia de inauguração e recepção nas autoridades municipais, regionais e do Estado.

O investimento da nova Vara do Trabalho em Bandeirantes foi de

mais de R\$ 1,6 milhão. Com novas instalações, o Município e região deverão receber a implantação da 2ª Vara do TRT/PR, conforme disposto na Lei 12.617/2012, fator que aumentará a capacidade de atendimento através de maior número de servidores e magistrados, com objetivo de promover maior eficiência e agilidade na realização dos trabalhos jurídicos.

A Vara do Trabalho, além de Bandeirantes, atende as cidades de Andaraí, Barra do Jacaré, Itambaracá e Santa Amélia, que somam 80 mil habitantes.



Desembargador Arnor Lima Neto

Artigo

Cidades mais ativas

Dados divulgados pelo Ministério da Saúde em abril apontaram um aumento de 60% no índice de obesidade no Brasil nos últimos dez anos. Esse número reforça o problema que representa as doenças não transmissíveis, responsáveis por 72% das causas de morte no país, com prevalência de doenças cardiovasculares, hipertensão, depressão, diabetes e colesterol elevado – todas relacionadas ao sedentarismo e sobrepeso.

Vivemos em uma época em que as tarefas diárias e o exercício profissional gastam pouca energia, porém exigem muito tempo e possuem uma pressão por resultados constante. Somado a isso, o acesso fácil a alimentos industrializados pouco indicados para uma dieta saudável e menos tempo para a realização de atividades físicas tem contribuído para uma constante queda na qualidade de vida da

população.

Reverter esse quadro exige uma atenção maior ao incentivo de mudança de hábitos para um estilo de vida mais saudável, de forma a prevenir incidência dessas doenças. Nesse sentido, é necessário que tenhamos cidades mais ativas na promoção e oferta da prática de exercícios físicos que trabalhem a perspectiva de melhoria da qualidade de vida, diversão, inclusão social e facilidade para a realização das obrigações diárias.

A mudança deve começar na comunicação e alcançar até a promoção de programas e serviços. É consenso que campanhas institucionais precisam sair do padrão de culpar o indivíduo pelo sobrepeso (uma vez que diversos fatores, que vão desde genético ao emocional, afetam essa questão), respeitar a diversidade corporal de cada pessoa e apresentar os benefícios

de saúde que a atividade física regular e alimentação adequada trazem para sua vida.

Já na área estrutural a mudança é ainda mais desafiadora, especialmente considerando os poucos recursos destinados para esse fim. É difícil incorporar, por exemplo, a bicicleta como um modal de transporte quando não são disponibilizadas ciclovias que liguem diferentes pontos da cidade ou que ofereçam segurança adequada para sua utilização. Também pouco adianta ter unidades de Esporte e Lazer se não são realizadas capacitações ou disponibilizado equipamentos para a oferta de diferentes modalidades, que iriam permitir que pessoas de todas as idades e gostos pudessem praticar as atividades que tenham preferência.

O esporte e a atividade física representam uma

ferramenta fundamental de mudança social que não pode ser encarado como gasto em políticas secundárias, mas como uma ação intersetorial que irá complementar os serviços de saúde e trazer melhorias nos índices de educação, assistência social e segurança.

Ainda temos no Brasil uma mentalidade voltada a resolver os problemas apenas quando eles aparecerem, ignorando que a prevenção é a maneira mais econômica e eficaz para o desenvolvimento das políticas públicas. Se não fizermos nada para mudar o atual cenário, os danos causados por doenças não transmissíveis continuarão a expandir e exigir investimentos cada vez maiores para seus tratamentos.

Marcello Richa é presidente do Instituto Teotônio Vilela do Paraná (ITV-PR)

FRANCISCOLOGIA

Capítulo CCCXV

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis. Atos do Bem-aventurado Francisco e de seus companheiros. Como Santo Antônio pregou aos peixes.

Parecia que tinha sido renovado aquele antigo fato admirável dos apóstolos, quando diziam admirados: "Ele não é, por acaso, um hispano? Como é que todos nós o ouvimos na nossa língua, naquela em que nascemos (cfr. At 2,7,8): gregos e latinos, franceses e alemães, eslavos e ingleses, lombardos bárbaros?". Até o papa, estupefato por coisas tão profundas das escrituras divinas apresentadas por Santo Antônio, disse: "Verdadeiramente ele é a área do testamento e o exército das escrituras divinas". Tais cavaleiros tiveram como comandante, São Francisco, que podiam saciar não só o rebanho de Cristo, mas também o vigário de Cristo e o seu venerável colégio com a fartura do Espírito Santo, armando-os com armas celestes contra as armadilhas hostis. Querendo o Senhor Jesus Cristo bendito mostrar quão grande era a santidade de seu fidelíssimo servo Antônio, e com quanta devoção devia ser ouvida sua pregação e sua doutrina, repreendeu a estultice dos infelizes, insensatos e hereses, através de animais irracionais, os peixes, como pela mula tinha repreendido a insensatez de Balaão. Pois, estando Santo Antônio em Rimini, onde morava uma grande quantidade de hereses, querendo trazê-los de volta à luz da verdadeira fé e ao caminho da verdade, pregou-lhes por muitos dias sobre as Escrituras católicas. Eles, porém, duros como pedra pela obstinação, não só recusaram concordar com suas santas palavras, mas até, com desprezo, recusaram-se ouvi-lo. Então Santo Antônio, por inspiração do Senhor, foi um dia à foz do rio, junto do mar e, ficando na margem que aproximava o mar e o rio, começou, como se estivesse pregando, a chamar os peixes em nome do Senhor, dizendo: "Ouvi a palavra do Senhor, peixes do mar e do rio, já que os infelizes hereses não a ouvem por desprezo". E eis que, de repente, chegou a Santo Antônio uma multidão tão grande de peixes grandes e pequenos, que nunca foi vista junto naqueles lados. E todos mantinham a cabeça um pouquinho fora da água. Se visse lá os peixes grandes unir-se aos menores, e os menores em paz sob as barbatanas dos maiores! Se visse lá diversas espécies de peixes, correndo todos aos seus semelhantes, dando forma diante do santo a uma espécie de campo pintado de cores variadas, admiravelmente emfeitadas! Se visse lá as turmas de peixes grandes, com um exército em ordem de batalha (cfr. Qz 6,3,9), tomando os lugares para ouvir a pregação! Se visse lá os peixes médios pegando os lugares do meio, e como ensinados pelo Senhor, permanecendo em seu lugares sem turbulência! Se visse lá a multidão de peixes pequenos, numerosa por toda parte, apressando-se como peregrinos à indulgência, ficando mais perto do santo pai como se fosse o seu tutor. De maneira que, nessa pregação ordenada pelos céus, em primeiro lugar vinham os menores, em segundo os médios e em terceiro, onde a água era mais funda os peixes maiores assistindo a santo Antônio. Quando tudo isso estava arrumado, Santo Antônio começou a pregar solenemente dizendo:...

Para louvor de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição – Programa Francisco Instrumento da Paz). Paz e Bem.

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ

Ouçe e participe!!

Todos os sábados

Das 15h às 18h

Pela Rádio Cabiúna AM 1470 kHz

Folha do Norte
diário de notícias

EXPEDIENTE

EDITORA FOLHA DO NORTE LTDA - CNPJ: 09.399.259/0001-21
 Av. PREFEITO MOACYR CASTANHO, 1553 - Centro
 Tel.3542-2599 / 3408-8824 (Ox) / 9914-4551 (Tím)
 Impressão Tarcaizada

Márcia Moskado
 Sócia-administradora
 Jornalista Responsável - MTB/PR 3271
Cinara Abreu Neves
 Gerente Comercial / Financeiro

Site: www.folhadonortepr.com.br
 E-mail: folhadonorte@turbo.com.br
 redacao@folhadonorte@gmail.com

* Os artigos assinados não expressam a opinião do veículo/jornal.

Afilada: **ADJORI-PR**
Associação de Jornais e Periódicos do Interior do Paraná

adjoribr